

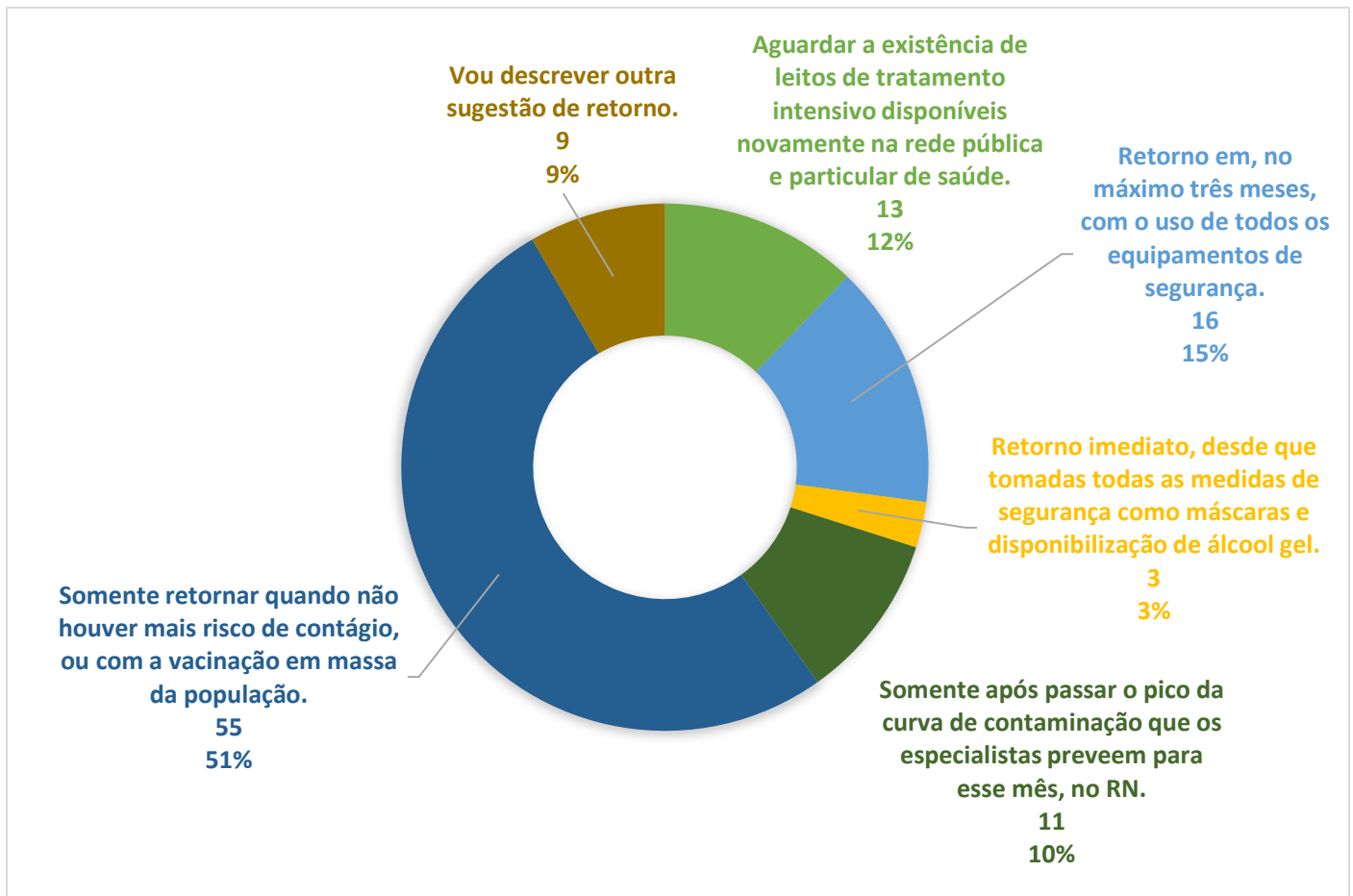


PESQUISA SOBRE O RETORNO AS ATIVIDADES PRESENCIAIS

Em meio à pandemia do novo Corona vírus muitos serviços tiveram que ser suspensos ou transformados em teletrabalho, mas aos poucos alguns lugares já começam a querer retomar a normalidade. Diante desta perspectiva, o SINTRAJURN deseja saber a opinião dos seus sindicalizados.

Quantidade de participantes: 107 sindicalizados.

Quais das opções você acha mais adequada para o retorno ao trabalho presencial?





PESQUISA SOBRE O RETORNO AS ATIVIDADES PRESENCIAIS

Outras sugestões:

- Somente retornar, quando os órgãos responsáveis da saúde pública do Estado sinalizar para o retorno das atividades e com todos os equipamentos de segurança.
- Somente retornar quando as autoridades de saúde do nosso Estado entenderem ser viável e conforme planejamento de retorno elaborado pelas próprias autoridades, inclusive com obediência aos protocolos de segurança por elas estabelecidos.
- Somente após passar o pico da curva de contaminação, com o uso de todos os equipamentos de segurança.
- Somente após passar o pico da curva de contaminação e aguardar a existências de leitos de tratamento intensivo disponíveis novamente. Fazer retorno inicial em sistema de rodízio e com o uso de todos os equipamentos de segurança.
- Só quando existir vacina
- Retorno imediato, desde que tomadas todas as medidas de segurança, salvaguardando as pessoas que fazem parte do grupo de risco, que ainda podem permanecer em teletrabalho.
- Retorno em julho com os devidos protocolos de controle.
- Retorno após três meses, sendo de forma gradativa, podendo estabelecer percentual por setor, ou rodízio. Condicionado a um programa de educação aos servidores, podendo penalizar pelo descumprimento deste programa. E bem abaixo do pico da curva.
- Retorno após leitos disponíveis e curva de contaminação decrescente
- Retorno a partir de 1 de julho, mas de forma gradual, com percentuais de retorno semanais 20%, 40%, 60%, 80% e 100%
- Enquanto houver risco de contágio, nada de aglomerações e olhe que sou aposentada e estou dentro de casa com todas as cautelas que o momento requer.